



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Prevalência de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT's) e fatores de risco associados em trabalhadores do SAMU 192 Porto Alegre/RS
Autor	ANA PAULA DA SILVA KASTEN
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

Introdução: O trabalho em geral se configura como uma fonte de fator de risco à saúde, tanto a partir do ambiente em que estão inseridos os trabalhadores, quanto referente às atribuições e competências que os mesmos necessitam cumprir. Nesse sentido, tem sido destacado na literatura que as Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT's) representam uma importante fração do conjunto dos adoecimentos relacionados com o trabalhador. Considerando, empiricamente, que o profissional do SAMU 192 está constantemente exposto a alguns riscos do seu próprio ambiente de trabalho, especula-se que poderá também estar sujeito às DORT's. **Objetivos:** Verificar a prevalência de DORT's e identificar os fatores de risco associados em trabalhadores do SAMU 192 Porto Alegre/RS. **Metodologia:** Este é um estudo transversal, no qual participaram 112 trabalhadores do SAMU/192 Porto Alegre/RS. Foi aplicado um Questionário de Hábitos de Vida e Trabalho (QHViT) desenvolvido pelo pesquisador, o qual teve sua validade e reprodutibilidade confirmadas. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste de Qui-quadrado para verificar a associação entre os fatores de risco e as DORT's entre os trabalhadores ($\alpha=0,05$). Também foram calculadas as Razões de Prevalência (RP) e seus respectivos Intervalos de Confiança de 95% (IC95%). As RP's foram calculadas por uma análise multivariável realizada a partir do modelo de Regressão de Poisson, com variância robusta. **Resultados:** Quanto à prevalência: 90,2% dos trabalhadores que afirmaram estar expostos ao calor e ao frio, 52,5% apresentavam DORT's; 81,2% dos trabalhadores que afirmaram estar expostos a vibrações, 58,2% apresentava DORT's; 87,5% dos trabalhadores que afirmaram estar expostos a esforços físicos, 53,1% apresentava DORT's; e 87,5% trabalhadores que afirmaram nunca realizar pausa nas tarefas/atividades, 56,1% apresentava DORT's. Quanto à associação entre os fatores de risco e as DORT's: dos trabalhadores avaliados, quem sempre se expõe ao calor e ao frio tem 3% a mais de chance de desenvolver DORT's, em comparação aos que nunca se expõe; o trabalhador que sempre sofre exposição à vibração têm 39% a mais de chance de desenvolver DORT's em comparação àquele que nunca se expõe; o trabalhador que sempre se expõe a esforço físico tem 19% a mais de chance de desenvolver DORT's do que aquele que nunca se expõe; e quem nunca tem pausa no trabalho tem 36% de chance de desenvolver DORT's em comparação com quem sempre realiza pausas no trabalho. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo demonstram uma prevalência significativa de fatores de risco para o desenvolvimento das DORT's em trabalhadores do SAMU/192 Porto Alegre. Sendo assim, os resultados desta pesquisa podem servir de subsídios para intervir na qualidade de vida dos profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar, uma vez que identificados os principais fatores de risco para o desenvolvimento de DORT's pode-se constituir indicadores de gestão, viabilizando ações para minimizar, reduzir e/ou elencar mecanismos de prevenção eficazes para lidar com a demanda no trabalho, com repercussões no desempenho, na saúde do trabalhador e na qualidade da assistência.